



**Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)**

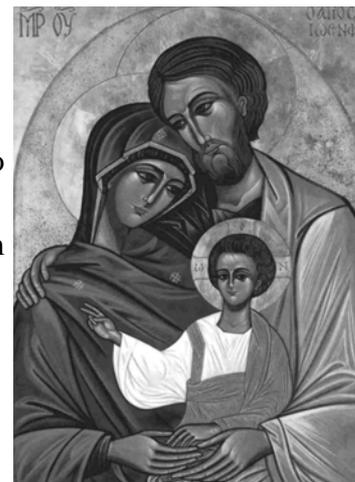
## Capítulo II.

### A experiência da condição humana 2.1 A Sagrada Família (Lc 11,27-28)

Espelhar-se no modelo de família que Jesus apresenta ao mundo: “*todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe*”.

#### 1. Momento inicial:

- I. **Ambientação:** Fotos de famílias, gravuras,...
- II. **Acolhida e escuta:** O que conseguiram colocar em prática do que foi refletido e proposto no encontro anterior?
- III. **Introdução:** Conversar sobre o cartaz ou gravura. Quem tem visita e/ou contato com a família? Como está a família?
- IV. **Canto:** “Utopia” von Pe. Zezinho” (sugestão)
- V. **Oração:** Salmo 139 (138)



#### 2. Fatos da vida: **FLORES RARAS**

Era uma vez uma jovem que tinha tudo, um marido maravilhoso, filhos perfeitos, um emprego que lhe rendia um bom salário e uma família unida. O problema é que ela não conseguia conciliar tudo. O trabalho e os afazeres lhe ocupavam quase todo tempo e ela estava sempre em débito em alguma área. Só o trabalho lhe consumia tempo demais, ela tirava dos filhos, se surgiam imprevistos, ela deixava de lado o marido... E assim, as pessoas que ela amava eram deixadas para depois até que um dia, seu pai, um homem muito sábio, lhe deu um presente: Uma flor muito rara, da qual só havia um exemplar em todo o mundo. O pai lhe entregou o vaso com a flor e lhe disse: *Filha, esta flor vai lhe ajudar muito mais do que você imagina! Você terá apenas que regá-la e podá-la de vez em quando, e, às vezes, conversar um pouquinho com ela. Se assim fizer, ela enfeitará sua casa e lhe dará em troca esse perfume maravilhoso.* A jovem ficou muito emocionada, afinal a flor era de uma beleza sem igual. Mas o tempo foi passando, os problemas surgiram, o trabalho consumia todo o seu tempo, e a sua vida, que continuava confusa, não lhe permitia cuidar da flor. Ela chegava em casa, e as flores ainda estavam lá, não mostravam sinal de fraqueza ou morte, apenas estavam lá, lindas, perfumadas. Então ela passava direto. Até que um dia, sem mais nem menos, a flor morreu. Ela chegou em casa e levou um susto! A planta, antes exuberante, estava completamente morta, suas raízes estavam ressecadas, suas flores murchas e as folhas amareladas. A jovem chorou muito, e contou ao pai o que havia acontecido. Seu pai então respondeu: *Eu já imaginava que isso aconteceria, e, infelizmente, não posso lhe dar outra flor, porque não existe outra igual a essa. Ela era única, assim como seus filhos, seu marido e sua família. Todos são bênçãos que o senhor lhe deu, mas você tem que aprender a regá-los, podá-los e dar atenção a eles, pois assim como a flor, os sentimentos também morrem. Você se acostumou a ver a flor sempre lá, sempre viçosa, sempre perfumada, e se esqueceu de cuidar dela.*

Por fim, o pai amoroso e sábio concluiu: *Filha! Cuide das pessoas que você ama!*

**Partilha:** E você, tem cuidado das flores raras que Deus lhe empresta, em forma de filhos, esposa, esposo, irmãos e outros familiares? Lembre-se sempre que seus amores são flores únicas que lhe compete cuidar. Problemas surgem. O trabalho pode ser feito mais tarde. Compromissos

sociais podem ser adiados, mas os filhos dependem dos seus cuidados constantes para que não venham a fenecer... Cada pessoa é uma flor única. Pense nisso, pense agora.

### 3. Iluminar a vida a partir da Palavra de Deus

**I. Contextualização do texto bíblico** - Vamos agora conhecer melhor a família de Jesus. Ver como a sua família cuidou, acompanhou e foi presente na vida dele (O animador pode contar esta história da família de Jesus): Iniciamos pela concepção. O Anjo quando apareceu a Maria, dizendo que ela seria a mãe do Salvador, Maria ainda não era casada (Lc. 1,34-28; Mt 1,18). Maria ficou perturbada com a notícia, mais deu o seu Sim, sabia que estava correndo grande risco, grande perigo, até de vida. Pois uma a jovem que engravidasse antes do casamento, naquela época, tinha grande possibilidade de ser morta por apedrejamento. A lei judaica castigava severamente. (Dt 22,22-29). Por outro lado, o noivo, José quando soube que Maria estava grávida pensou em abandoná-la. Graças a intervenção de um Anjo, em sonho, Maria não deu a luz como Mãe solteira (Mt. 1,19-21). A família de Jesus era pobre. Ele nasce em uma manjedoura, entre os animais (Lc 2,6-7). O Rei Herodes, quando ficou sabendo do seu nascimento, primeiro ficou perturbado e depois mandou matá-lo. Para defender a vida do recém nascido, seu pai fogem de noite, para o Egito (Mt. 2,14). A fuga é perigosa e a dor é grande, pois atrás deles ficam as Mães chorando pela perda de seus filhos, pois Herodes quando soube que tinha sido iludido pelos Magos, mandou matar todas as criancinhas com idade abaixo de dois anos (Mt 2,16-18). Quando adolescente Jesus causa grande preocupação a sua família: Ele se perdeu de seus pais que ficaram o procurando por três dias (Lc. 2,42-46). O local onde morava a família de Jesus, as pessoas não tinham boa fama, eram suspeitas: Natanael perguntou: “De Nazaré pode sair alguma coisa boa?” (Jo 1,46). Jesus nasce pobre, é perseguido desde o seu nascimento, mora e cresce em um lugar suspeito, tem uma vida publica intensa, é preso, torturado e morto na cruz, mas sua família nunca o abandonou (Jo 19,25-27).

**II. Aclamação – Canto**

**III. Leitura do Texto Bíblico:** Lc 11,27-28.

**IV. Interiorização:** Momento de Silêncio.

### 4. Partilha a partir da palavra de Deus

- O que o texto diz para mim? O que digo a Deus a partir do texto?
- Cada pessoa faz a sua oração. Pedido, agradecimento, etc.
- Qual o meu compromisso com Jesus presente em minha família?



[www.soucatequista.com.br](http://www.soucatequista.com.br)

### 5. Encerramento:

- Hoje vamos rezar por todas nossas familiares, vivos ou já falecidos.

### 6. Aprofundamento Bíblico:

- Rezar o Salmo 128, 2 Tm 3,15-17, relendo com calma os textos bíblicos citados na Contextualização, veja ponto 3.I.

### 7. Aprofundamento para a Vida:

- Que tal escrever durante a semana uma carta para minha família, expressando a minha gratidão, meu amor, minhas tristezas, pedir perdão se for o caso?

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: